



Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura convidam

www.siseb.sp.gov.br

OFICINA

FabLab: Como fazer livros artesanais

COM ALBINO RIBAS, CÉLIA ANDRADE E MARALÉIA MENEZES

FabLab: Como fazer livros artesanais

OBJETIVOS:

O projeto pretende fortalecer a prática da publicação de livros e, envolver e capacitar pessoas interessadas na prática da editoração.

Pretende ainda criar modelos que permitam replicar as iniciativas nas bibliotecas de atendimento público no estado de São Paulo.

FabLab: Como fazer livros artesanais

Especificamente, este projeto visa:

- Oferecer à comunidade da biblioteca a oportunidade de autopublicação de livros com baixo custo de produção;
- Reconhecer a história de vida das pessoas, do seu bairro e cidade e legitimar sua importância para a sociedade, valorizando a identidade cultural da comunidade;
- Apresentar conceitos editoriais e gráficos básicos e fornecer subsídios para a edição de livros de autores iniciantes;
- Auxiliar no processo de produção do livro artesanal;
- Contribuir para a criação de um Fab Lab (laboratório de fabricação), um espaço de criatividade, aprendizado, compartilhamento do conhecimento e produção literária dos autores locais;
- Promover a sustentabilidade por meio de um movimento eco cultural, para a fabricação dos equipamentos e confecção dos livros.

FabLab: Como fazer livros artesanais

Por que um projeto editorial seria interessante para bibliotecas públicas e comunitárias? Como poderia contribuir para a relação da biblioteca com a comunidade e dos indivíduos e grupos da própria comunidade entre si?

Leitura do texto: Por que um projeto editorial seria interessante para bibliotecas públicas e comunitárias? Como poderia contribuir para a relação da biblioteca com a comunidade e dos indivíduos e grupos da própria comunidade entre si?
de [Derbi Casal - Bibliotecários Sem Fronteiras](#)

FabLab: Como fazer livros artesanais

Por que publicar um livro independente?

(ou, como também é conhecido: **autopublicação, edição do autor, livro artesanal** ou **autoedição**)

Na contramão da rigidez do mercado editorial tradicional, os processos artesanais de impressão, encadernação e acabamento, ganham terreno publicando textos de autores estreantes, com tiragens pequenas e livros personalizados. Este movimento editorial possibilita abrir um novo espaço de produção do livro além de fomentar as expressões literárias da própria comunidade.

Além disso, a publicação de livros independentes pode proporcionar ganhos muito acima da média para o cidadão que se vale do recurso, e fortalecer o nome das bibliotecas que usam essa ferramenta para formalizar seus processos ou divulgar-se como editora (destacando-se nesse último, os *livros institucionais*).

O que os profissionais de bibliotecas podem fazer pelo autor?

1. Ler o livro e fazer correções:

Exemplo de edição de texto:

[texto acrescentado ou alterado]

~~texto que deve sair~~

sugestões ou explicações para a correção

Era inverno. ~~N~~[, mas n]esse dia estava sol. Sentaram-se cá fora, ~~na~~ [à] mesa do jardim, na casa que ainda era dos dois, e conversaram [«falaram» era melhor, porque tem a palavra «conversa» mais abaixo] demoradamente sobre os seus filhos [na verdade, só falam sobre um filho até ao final do capítulo]. Tinham problemas que tinham [precisavam] de resolver, não podiam adiar por mais tempo aquela conversa.

Lídia tirou o seu chapéu para poder observar melhor o marido [ex-marido]. Estavam divorciados há [havia] dois anos, mas a verdade é que gostava dele tanto como no dia do casamento, numa época em que tudo parecia [fazia] adivinhar o melhor futuro possível [possível, faltava o acento]. Ele [Pôr o nome], porém, tinha refeito a vida com outra mulher [mais ou menos dispensável, a ideia de refazer a vida já diz que vive com outra pessoa] e já não era capaz de olhar para ela com amor; [:] tudo era um peso, uma obrigação, um custo. ~~T~~ [; t]inha a certeza de que os filhos eram a única coisa que ainda partilhava com Lídia. [atenção, atrás disse que a casa ainda era de ambos]

O que os profissionais de bibliotecas podem fazer pelo autor?

2. Criação da capa:

É possível fazer sugestões que venham da comunidade atendida pela biblioteca:

- promover um concurso de fotografias;
- um desenho escolhido nas oficinas promovidas pela biblioteca;
- Pinturas.

Lembrando que a capa de um livro é sua embalagem e cartão de visitas ao mesmo tempo. É ela quem dá o tom da obra à pessoa que passa os olhos de relance em uma série de livros no expositor ou estante. Muitas vezes, a capa é a única informação que temos em um site de venda.

O que os profissionais de bibliotecas podem fazer pelo autor?

3. Documentação necessária para publicação de livros junto à Biblioteca Nacional

Direitos Autorais

O registro de direitos autorais é responsabilidade da Biblioteca Nacional desde 1898. De acordo com a Lei nº 9.610/98, o registro possui a finalidade de dar ao autor segurança quanto ao direito de criação sobre sua obra, especificando direitos morais e patrimoniais e estabelecendo prazo de proteção tanto para o titular quanto para seus sucessores.

O registro autoral é obrigatório?

Não, o registro não é obrigatório. Ele tem conteúdo meramente declaratório.

Arquivos para Download

[Formulário de Requerimento de Registro ou Averbação](#) 399.91 KB

[Procedimentos para Requerimento de Registro de Música](#) 25.67 KB

[Tabela de valores para registro e/ou averbação de obra e serviços de registro](#) 220.96 KB

[Documentos necessários para pedido de registro](#) 209.57 KB

TABELA DE VALORES PARA REGISTRO E/OU AVERBAÇÃO DE OBRA INTELECTUAL E
SERVIÇOS DE REGISTRO (OS VALORES SÃO POR PEDIDO)

Requerimento (solicitação) de REGISTRO E/OU AVERBAÇÃO		Valor (R\$)		
		Pessoa Física	Pessoa Jurídica	Com Procurador e/ou Cessão de Direitos
Registro e/ou Averbação		20,00	40,00	40,00
Registro de desenho, personagem e/ou imagem(ns)	Preto e Branco	30,00	50,00	50,00
	Colorido	60,00	80,00	80,00
Requerimento (solicitação) de SERVIÇOS		Valor (R\$)		
		Pessoa Física	Pessoa Jurídica	Com Procurador e/ou Cessão de Direitos
Reprodução (cópia) de obra intelectual registrada	Comum	0,30 (p/pg.)	0,30 (p/pg.)	0,30 (p/pg.)
	Autenticada	0,50 (p/pg.)	0,50 (p/pg.)	0,50 (p/pg.)
Via avulsa de Certidão de Registro		20,00	40,00	40,00
Via avulsa de Certidão de desenho, personagem e/ou imagem(ns)	Preto e Branco	30,00	50,00	50,00
	Colorido	60,00	80,00	80,00
Via avulsa de Carta de Dependência		20,00	40,00	40,00
Via avulsa de Carta de Indeferimento		20,00	40,00	40,00

O que os profissionais de bibliotecas podem fazer pelo autor?

3. Depósito Legal

Para assegurar a coleta, a guarda e a difusão da produção intelectual brasileira, visando à preservação e formação da Coleção Memória Nacional, foi estabelecido o dispositivo de Depósito Legal, incluindo obras de natureza bibliográfica e musical.

O Depósito Legal é definido pelo envio obrigatório de no mínimo um exemplar de todas as **publicações** produzidas em território nacional, por qualquer meio ou processo, para distribuição gratuita ou venda, no prazo máximo de 30 dias após sua publicação.

O cumprimento de leis de Depósito Legal Estadual não isenta a obrigatoriedade do Depósito Legal Federal através do envio das publicações para a Biblioteca Nacional por meio dos Correios ou da entrega direta no edifício Sede. As remessas deverão ser acompanhadas de carta ou documento similar contendo Duas leis regem o Depósito Legal, dependendo do tipo de obra:

[Lei nº 10.994, de 14/12/2004](#), para as obras de natureza bibliográfica;

[Lei nº12.192, de 14/01/2010](#), para as obras de natureza musical – partituras, fonogramas e videogramas musicais.

O depósito deverá ser efetuado pela pessoa física ou jurídica responsável pela impressão, cabendo ao seu editor e ao autor verificar a efetivação dessa medida. Já no caso de obras musicais, essa verificação cabe à editora, ao produtor fonográfico e ao produtor videográfico.

O que os profissionais de bibliotecas podem fazer pelo autor?

4. Ficha Catalográfica:

Todo livro deve ter a sua ficha catalográfica contendo informações sobre o livro que ajudam a entender e catalogar determinada obra. Convencionalmente, as fichas catalográficas são feitas por bibliotecários.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B277a

Barros Neta, Maria da Anunciação Pinheiro.

Artífice de um novo mundo : Educação integral em Mato-Grosso / Maria da Anunciação Pinheiro Barros Neta, Luiz Augusto Passos, Neura César (organizadores). – Cuiabá : EdUFMT, 2011.

87 p.

ISBN 978-85-327-0384-2

1. Educação. 2. Educação integral. 3. Meio ambiente e educação. 4. Ludismo na escola. 5. Direitos humanos e educação. 6. Violência na escola. 7. Bullying na escola. I. Passos, Luiz Augusto, org. II. César, Neura, org. III. Título.

CDU 504.05

O que os profissionais de bibliotecas podem fazer pelo autor?

5. International Standard Book Number - ISBN:

Informações sobre o serviço de atribuição de um número identificador a um livro para sua inclusão no sistema internacional de identificação de livros - ISBN

A Biblioteca Nacional (BN) é responsável pela supervisão e gerência técnica da Agência Brasileira do *International Standard Book Number* – ISBN desde 1978. O sistema identifica numericamente os livros segundo o título, o autor, o país e a editora, individualizando-os inclusive por edição.

Para solicitar o ISBN é necessário:

Ser cadastrado na Agência.

Preencher o formulário de solicitação do ISBN em uma via para cada título a ser publicado.

Enviar juntamente com o formulário a cópia da folha de rosto da obra a ser publicada.

O que os profissionais de bibliotecas podem fazer pelo autor?

International Standard Book Number



Agência Brasileira

Agência Brasileira do ISBN

MINISTÉRIO DA CULTURA
Fundação BIBLIOTECA NACIONAL



FUNDAÇÃO
MIGUEL DE CERVANTES

O Que é ISBN ISBN 13 Dígitos Tudo Sobre o ISBN Prefixo Editorial Publicações Eletrônicas Código de Barras

- Cadastro Pessoa Jurídica
- Cadastro Pessoa Física
- Solicitar ISBN
- Informações Importantes
- Alteração de Cadastro / ISBN
- Tabela de Assuntos
- Tabela de Idiomas
- Prazo dos Serviços
- Formas de Pagamento
- Tabela de Preços
- Emissão de Nota Fiscal
- Pesquisa no Cadastro ISBN
- Produção Editorial
- Estatísticas do ISBN
- Mapa do Site

Confira o Novo Site da Agência Brasileira do ISBN

Cadastrar Editor
Cadastre-se e obtenha o seu prefixo Editorial

Solicite o ISBN
para suas obras

Se você ainda não é cadastrado na agência clique em **Cadastrar Novo Editor**, para obter seu Prefixo Editorial.

Se você já é um editor cadastrado na Agência Brasileira do ISBN e já possui Prefixo Editorial, clique no botão abaixo para acessar a área privada para editores e fazer sua solicitação ISBN.

Área do Editor

ATENÇÃO:
Se o processo de cadastramento de editor ou solicitação de ISBN tenha sido feito através do site, não há necessidade de envio de qualquer documentação para o e-mail da agência ou através do correio.

Notícias
ver todas

Dúvidas Frequentes

Criado em 1967 e oficializado como norma internacional em 1972, o ISBN - International Standard Book Number - é um sistema que identifica numericamente os livros segundo o título, o autor, o país e a editora, individualizando-os inclusive

O que os profissionais de bibliotecas podem fazer pelo autor?

O Que é ISBN

ISBN 13 Dígitos

Tudo Sobre o ISBN

Prefixo Editorial

Publicações Eletrônicas

Tabela de Preços

Formas de Pagamento

Tabela de Preços	
Número de ISBN	R\$ 20,00
Código de Barras - Fotelito	R\$ 33,00
Código de Barras - JPEG	R\$ 33,00
Código de Barras - JPEG e Fotelito	R\$ 59,00
Cadastramento	R\$ 270,00
Alteração de dados	R\$ 17,00
2ª Via Manual Editor	R\$ 17,00
2ª Via Número ISBN	R\$ 7,00
Código de Barras - 2ª Via	R\$ 28,00
Declaração	R\$ 16,00
Remessa de serviço por carta registrada	R\$ 6,00
Carta de exclusividade	R\$ 14,00
Levantamento da produção editorial por assunto	R\$ 95,00

O que os profissionais de bibliotecas podem fazer pelo autor?

O ISBN é necessário mas não é obrigatório. Ele é uma burocracia muito necessária no mercado porque é a partir dele que o código de barras é gerado, você não é obrigado a registrar um ISBN, mas a maioria das livrarias só venderá seu livro se ele tiver um.

Já o registro da obra é quando você envia seu original para a BN, paga uma taxa e seu texto fica arquivado lá, comprovando que foi você quem o escreveu.

O registro só serve para isso: para comprovar que você é o autor da obra em caso de plágio. Se você quiser brigar com alguém, para provar que aquilo é seu você usa esse documento.

A lei brasileira não exige que você faça nenhum tipo de registro específico para comprovar a autoria de sua obra. Se você tiver alguma forma de provar que o livro é seu, ele é seu.

O que os profissionais de bibliotecas podem fazer pelo autor?

A biblioteca pode ainda ajudar na divulgação do livro com as seguintes ações:

- Release
- Lançamento do livro do autor;
- Bate-papo com o autor;
- Exposição do livro na biblioteca;
- Divulgação nos meios de comunicação social; e
- Editora da própria biblioteca

Relação escritor x editora

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=VLbRhAEVoxw>

PRÓS E CONTRAS DA PUBLICAÇÃO INDEPENDENTE

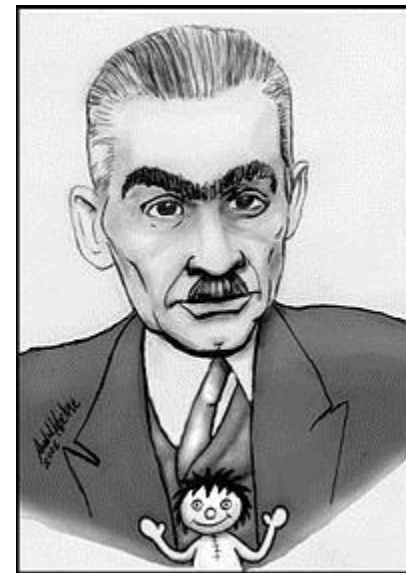
Henry Bugalho

Relação escritor x editora

O Escritor Editor

Em 1918, **Monteiro Lobato** comprou a Revista do Brasil e passou a dar espaço para novos talentos, ao lado de pessoas famosas. Lobato também foi precursor de algumas ideias muito interessantes no campo editorial. Ele dizia que *"livro é sobremesa: tem que ser posto debaixo do nariz do freguês"*. Com isso em mente, passou a tratar os livros como produtos de consumo, com capas coloridas e atraentes, e uma produção gráfica impecável. Criou também uma política de distribuição, novidade na época: vendedores autônomos e distribuidores espalhados por todo o país.

Logo fundou a editora Monteiro Lobato & Cia., depois chamada **Companhia Editora Nacional**. Privilegiava a edição de autores estreados como Maria José Dupré, com o sucesso "Éramos Seis". Traduziu também muitos livros e editou obras importantes e polêmicas como "A Luta pelo Petróleo", de Essad Bey, para o qual fez uma introdução tratando da questão do petróleo no Brasil.



Relação escritor x editora

A prática de edições artesanais é antiga e muitos escritores já recorreram a esta alternativa. Na década de 1940, **JOÃO CABRAL DE MELO NETO**, durante o período que morou em Barcelona - Espanha, comprou uma prensa e alguns tipos gráficos, e montou a editora "O Livro Inconsútil", que produziria livros de sua autoria e de algumas pessoas próximas a ele, como Vinícius de Moraes e Manuel Bandeira, a quem imprimiu uma edição de 110 exemplares de "Mafuá do Malungo", todos destinados aos amigos de Bandeira; além de antologias de poetas hoje consagrados a exemplo de Cecília Meireles, Murilo Mendes, Carlos Drummond Andrade e outros.



Relação escritor x editora

Entrevista ao Cadernos de Literatura, quando José Mindlin tenta perguntar sobre a possibilidade de reeditar as obras publicadas artesanalmente.

CADERNOS: Como foi sua atividade de editor?

JOÃO CABRAL: Nunca fui exatamente um editor. Só editava livros de amigos. Eu ia atrás deles, pedia a obra e editava. Entre o final dos anos 40 e o início da década de 50, imprimi catorze trabalhos. Eu gostava daquilo. Esse negócio de prensa manual é uma tradição em Pernambuco. Quando eu era pequeno, a coisa mais comum era ver uma prensa na casa de um parente ou de um amigo. Em Barcelona, eu comprei uma prensa Minerva, manual, por razões terapêuticas. Eu andava com problemas de saúde e o médico me aconselhou a fazer ginástica. Em vez de fazer ginástica sueca, eu resolvi comprar uma prensa manual. Trabalhar nela era quase a mesma coisa que fazer exercícios. Quando eu tinha alguma dúvida sobre como operar a prensa, consultava um amigo chamado Enric Tormo, que cuidava das litografias do Miró. No início dos anos 50, eu vim para o Brasil e vendi a prensa para um convento de Petrópolis.

JOSÉ MINDLIN: O que você pode contar dos poetas da Espanha que você publicou nas admiráveis edições do Livro Inconsútil?

JOÃO CABRAL: O Joan Brossa continuou sendo o melhor poeta da Catalunha. Cirlot e Alfonso Pintó, dois poetas que prometiam muito, como o Juan Ruiz Calonja, estão hoje praticamente esquecidos.

JOSÉ MINDLIN: Que tal uma reprodução similar dessas [suas admiráveis] edições [de O Livro Inconsútil]?

JOÃO CABRAL: Não vejo muito sentido, não. (CADERNOS DE LITERATURA, 1996, p. 22)

Relação escritor x editora

Esperar editora é utópico, diz autor recordista em livros publicados

Autor de 1.100 livros, Ryoki Inoue decidiu publicar ele mesmo suas obras. Para editor, livros independentes têm mercado grande e segmentado.

Devido à sua intensa e extensa produção literária, desde 1993, Ryoki Inoue figura no International Guinness Book of Records, como o homem que mais escreveu e publicou livros em todo o planeta.



Relação escritor x editora

Formado médico pela USP, especialista em Cirurgia do Tórax, Ryoki deixou a medicina em 1986 para se tornar escritor.

Em pouco tempo, dominava 95% dos pocket books publicados no Brasil: escreveu 999 novelas em seis anos, entre histórias de faroeste, guerra, policiais, espionagem, amor e ficção científica.

Quando, em 1992, sugeriu aos seus editores uma melhora na apresentação gráfica dos livros de bolso brasileiros, espantou-se com o pouco caso que eles todos manifestaram quanto ao seu projeto. Não interessava a nenhum editor melhorar a qualidade gráfica e literária dos livros que produziam e muito menos de competir em nível internacional.

Sentindo-se desvalorizado, desistiu e resolveu publicar ele mesmo suas próximas obras, criando uma empresa para fazer isso de forma independente. “O autor é apenas um ninguém para as editoras”.

Relação escritor x editora

O QUE A BIBLIOTECA PODE FAZER PELO AUTOR

REPERCUSSÃO



<http://www2.itanhaem.sp.gov.br>



<https://www.facebook.com/amigosdabibliotecaitanhaem>



<http://www2.itanhaem.sp.gov.br>
boletim_oficial@diario_4511



<https://bibliotecaitanhaem.wixsite.com>

Relação escritor x editora

Vantagens do autor Independente:

- Controle Criativo
- Margem de ganho maior
- Sem burocracias – liberdade para alterações
- Controle sobre quantidade
- Baixo custo de editoração

Desvantagens do autor Independente:

- Toda a responsabilidade é do autor
- Desconfiança por parte da imprensa e público
- Teto de crescimento – barreiras para crescer
- Valor de publicação – alto custo

FabLab: Como fazer livros artesanais

Fundamentação do Design do Livro:

Conceitos para auxiliar os participantes a escolher tipografias, e a criar o projeto gráfico para seus livros, de maneira simples e sem a necessidade de softwares profissionais.

- Criação da capa
- Paginação
- Escolha do papel
- Design para o livro
- Impressão e acabamento de forma artesanal
- Diagramação

FabLab: Como fazer livros artesanais

APRESENTAÇÃO DO VÍDEO DE MELISSA TOBIAS

COMO DIAGRAMAR UM LIVRO NO WORD

https://www.youtube.com/watch?v=ICWpUP_2fs

PROJETO ESCRITA CRIATIVA DE AYUME TERUYA

<https://www.youtube.com/watch?v=HVaiW7ZRPAc&t=316s>

FabLab: Como fazer livros artesanais

DICA: gabarito no word para diagramação.

http://www.edicaopordemanda.com.br/novo/diag_pro_pria.php

DIAGRAMAÇÃO

- Faça você mesmo

GABARITO ELABORADO PARA SER EXECUTADO NO WORD (.DOC)

Se você é acostumado a trabalhar com o Word, poderá diagramar seu livro tranquilamente a partir do modelo de diagramação oferecido gratuitamente pela Edição por Demanda.

Nosso objetivo é ajudá-lo a diagramar sozinho seu livro.

As informações apresentadas a seguir, são simples, mas exigem um bom conhecimento do software Microsoft Word, caso você não as compreenda, ou necessite de uma diagramação mais elaborada, com inserção de tabelas, imagens e notas de rodapé, será melhor você contratar um diagramador para realizar seu trabalho.

ENTENDENDO A LÓGICA

A idéia é que: **Você utilize esse nosso modelo como se fosse um GABARITO**, colando seus textos, subtítulos, cabeçalhos,.... sobre dos textos, subtítulos, cabeçalhos,.... do nosso gabarito, assim seu livro ficará com a mesma aparência do modelo oferecido.

BAIXE, SALVE EM SEU COMPUTADOR E ABRA O GABARITO FORNECIDO PELA EDIÇÃO POR DEMANDA



NO GABARITO VOCÊ JÁ RECEBERÁ PRONTO:

- A dimensão da página do livro;
- O andamento do livro;
- As fontes dos títulos e subt[ítulos], dimensão e espaçamento dos caracteres.

FabLab: Como fazer livros artesanais

Como é feito o livro – Processo Industrial

Apresentação do vídeo:

O Segredo das Coisas - Encadernação de Livros

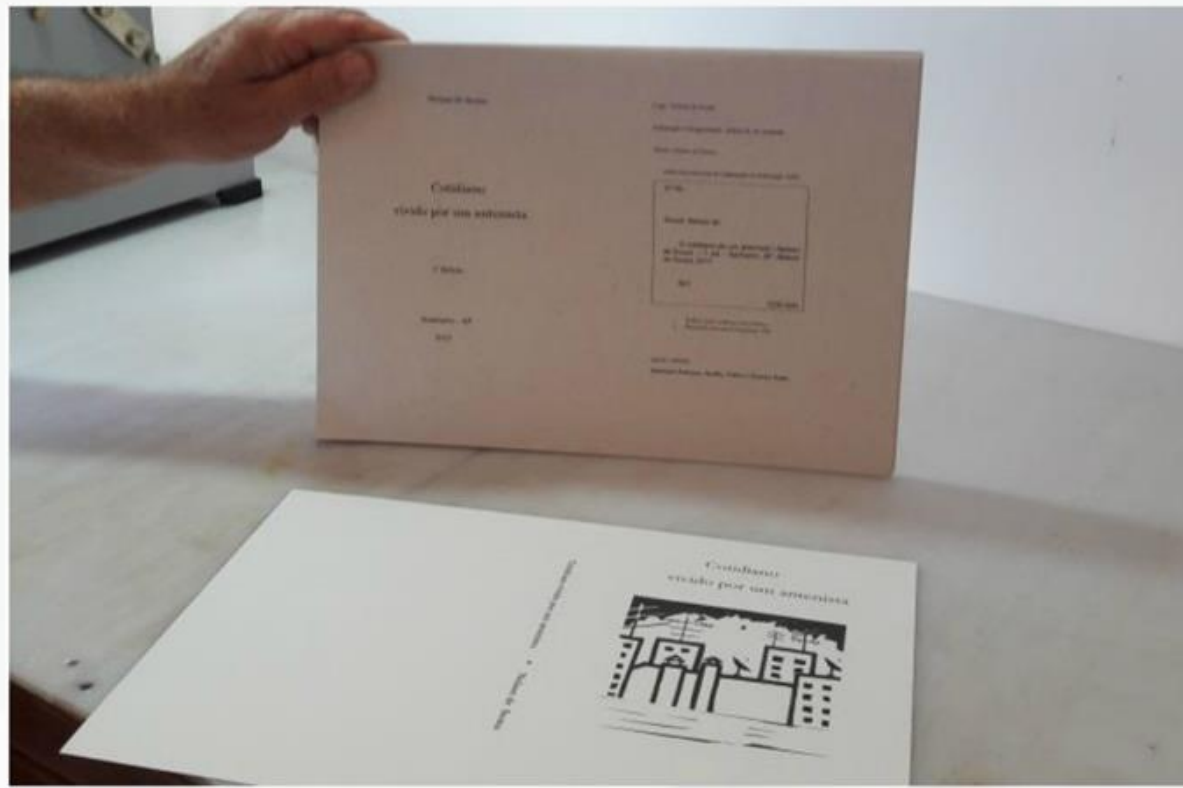
<https://www.youtube.com/watch?v=IMVdK2M4umk&t=37s>

FabLab: Como fazer livros artesanais

PROCESSO

O processo de montagem do livro utiliza quatro máquinas feitas de forma artesanal, com reutilização de materiais, com por exemplo:

- madeira
- cabo de vasoura
- canaleta de aluminio
- borracha (sandalia Havaianas)
- acrilico (box)



FabLab: Como fazer livros artesanais

MÁQUINAS

GUIA DE FURAÇÃO



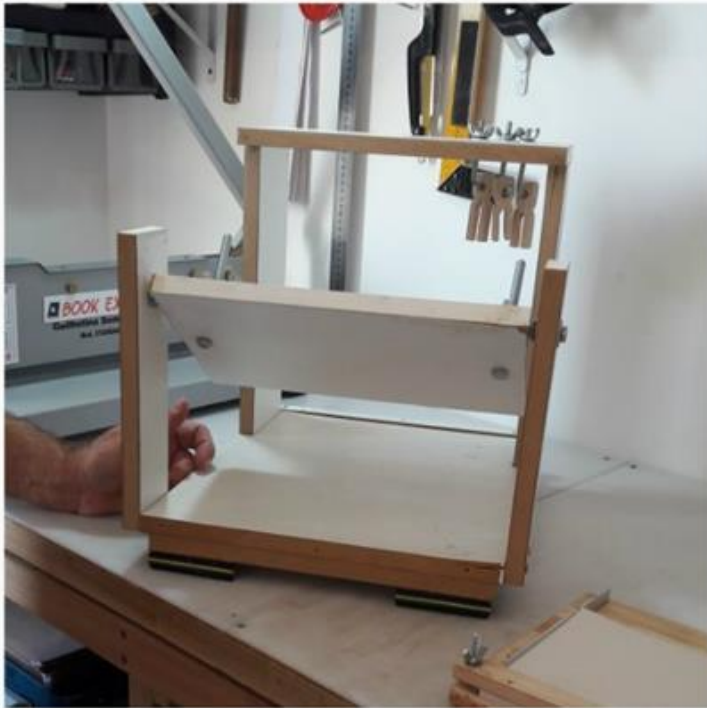
GUILHOTINA E VINCADEIRA



FabLab: Como fazer livros artesanais

MÁQUINAS

SUPORE DE COSTURA



ENCADERNADORA



FabLab: Como fazer livros artesanais

CORTE DO MIOLO



A primeira máquina a ser usada é a Guilhotina para corte do miolo.

FabLab: Como fazer livros artesanais

GUIA DE FURAÇÃO



A máquina serve para prender o miolo do livro preparando os furos para a costura.

FabLab: Como fazer livros artesanais

FURO PARA COSTURA



mecânico (com a furadeira)

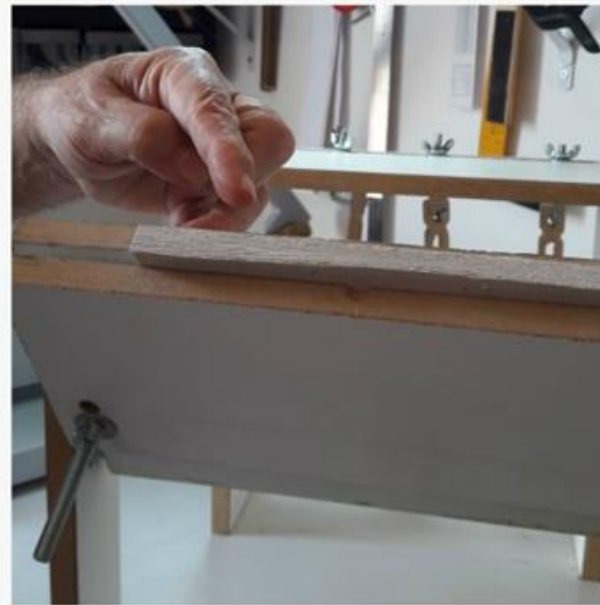


manual (com o Agulhão)

FabLab: Como fazer livros artesanais

SERRAGEM DIAGONAL

As ranhuras são essenciais para reforçar a colagem, com elas a cola penetra mais fácil e firme.



Após prender o miolo é feito pequenas ranhuras na lombada passando a serra na diagonal.

FabLab: Como fazer livros artesanais

CANALETAS



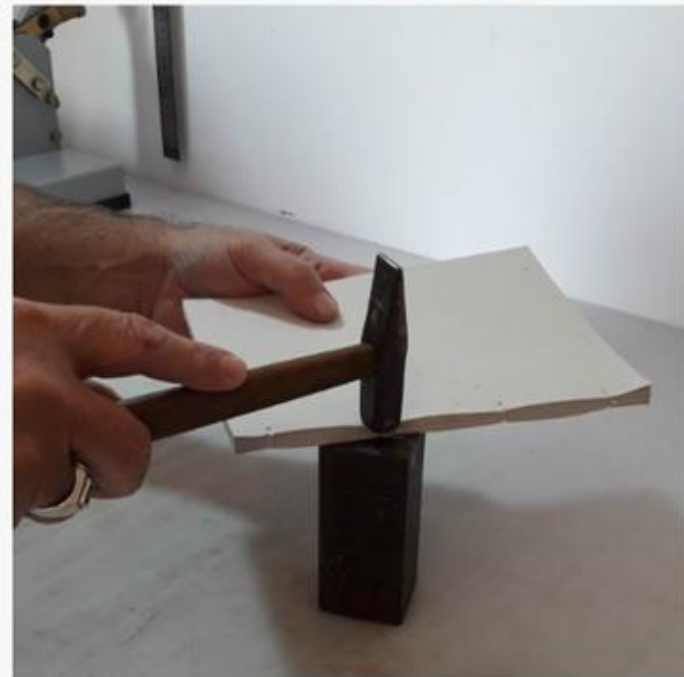
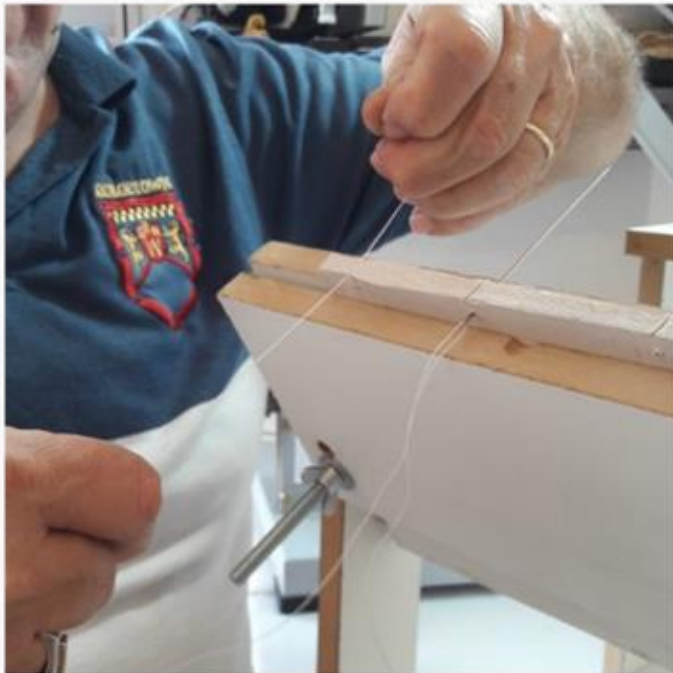
As canaletas são rentes aos furos e prendem melhor o miolo.



FabLab: Como fazer livros artesanais

COSTURA E MARTELO

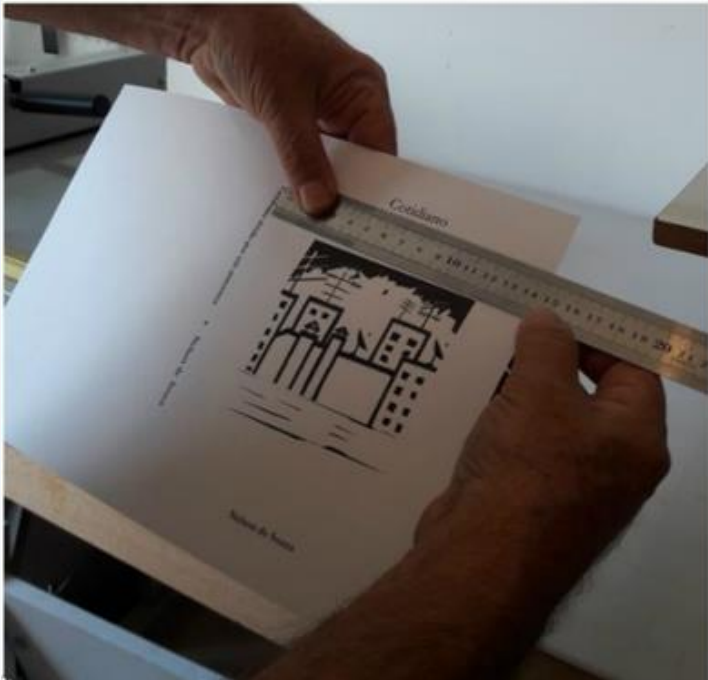
Após a serragem das canaletas vem a costura.



Martelar a costura faz com que a linha fique imperceptível ao colar a capa.

FabLab: Como fazer livros artesanais

CAPA



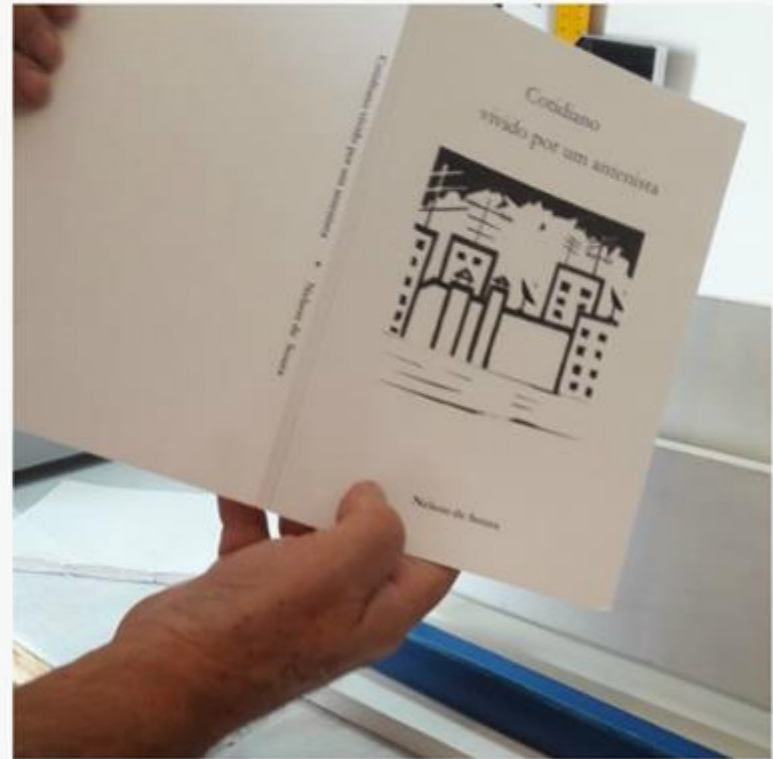
Para a capa utiliza-se a máquina Vincadeira. Antes de tudo é necessário medir para fazer o primeiro vinco e depois a colagem.



FabLab: Como fazer livros artesanais

PRIMEIRO VINCO

A capa é presa na marcação já predefinida com a medição, depois utiliza uma espátula para poder firmar o vinco.



FabLab: Como fazer livros artesanais

ENCADERNADORA



A última máquina utilizada faz a colagem do miolo com a capa.

FabLab: Como fazer livros artesanais

COLAGEM

O miolo depois de costurado é colocado junto com a capa já vincada para passar cola na lombada.



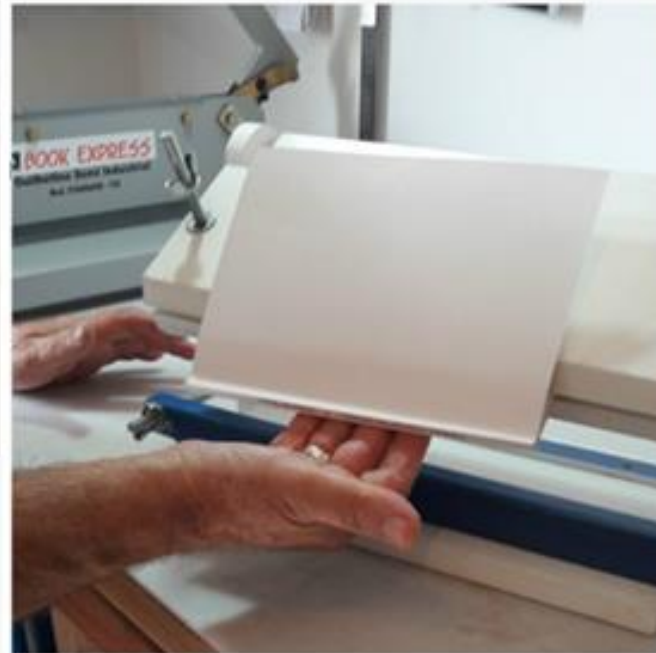
FabLab: Como fazer livros artesanais

PRENSA E SECAGEM



O livro fica na máquina aproximadamente dez minutos até poder ser retirado.

A Prensa segura o livro durante a secagem da cola e ao mesmo tempo faz o segundo vinco.



FabLab: Como fazer livros artesanais

FINALIZAÇÃO



Para finalizar é feito o refilamento, que alinha a capa ao miolo, tirando possíveis rebarbas.

FabLab: Como fazer livros artesanais

TIPOS DE COSTURA:

Existem inúmeros métodos de costura no comércio de encadernação, conheça alguns métodos apresentados nos vídeos abaixo:

APRESENTAÇÃO DE VÍDEOS

1) COSTURA ITALIANA - Encadernação 101 Costura em cabos
<https://www.youtube.com/watch?v=BScrCpPtGPs&t=192s>

2) COSTURA ARGENTINA – Elaboração de costura de libro realizada no Grupo de Conservação da Biblioteca Nacional de Colombia.

<https://www.youtube.com/watch?v=xFtaxqRryAg>

FabLab: Como fazer livros artesanais

CONTATOS

Albino Ribas

email: ribasalbino@gmail.com.br

Célia Regina Ignatios de Andrade

email: celia.ribas@hotmail.com

Maraléia Menezes de Lima

email:
bibliotecaitanhaem@gmail.com



FabLab: Como fazer livros artesanais

Referências

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Direitos autorais**. Rio de Janeiro. Disponível em <https://www.bn.gov.br/servicos/direitos-autorais>. Acesso em: 27 fev. 2018.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **ISBN**. Rio de Janeiro. Disponível em <http://www.isbn.bn.br/website>. Acesso em: 27 fev. 2018.

BIBLIOTECA NACIONAL (Colômbia).– Elaboración costura de libro realizada en el Grupo de Conservación de la Biblioteca Nacional de Colombia. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=xFtaxqRryAg>. Acesso em: 27 fev. 2018.

BUGALHO, Henry. **Prós e contra da publicação independente**. 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VLbRhAEVoxw>. Acesso em: 27 fev. 2018.

COSTURA ITALIANA - Encadernação 101 Costura em cabos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BScrCpPtGPs&t=192s> Acesso em: 27 fev. 2018.

FabLab: Como fazer livros artesanais

Referências

DERBI CASAL. **Por que desenvolver atividade editorial na biblioteca.**

2014. Bibliotecários Sem Fronteiras. Disponível em:

<https://bsf.org.br/2014/01/07/porque-bibliotecas-publicas-e-comunitarias-deveriam-desenvolver-alguma-atividade-editorial/>. Acesso em: 02 fev. 2018.

DISCOVERY. **Serie Segredo das Coisas:** Encadernação de livros. 2012. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=IMVdK2M4umk&t=37s>>. Acesso em: 27 fev. 2018.

EDIÇÃO POR DEMANDA. Diagramação: faça você mesmo. Disponível em:

http://www.edicaopordemanda.com.br/novo/diag_propria.php >. Acesso em: 05 fev. 2018.

TERUYA, Ayume. **Projeto escrita criativa:** diagramação de livro. 2017. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=HVaiW7ZRPAc&t=316s>. Acesso em: 07 fev. 2018.

TOBIAS, Melissa. **Como diagramar um livro.** 2017. Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=IICWpUP_2fs. Acesso em: 03 fev. 2018.